

PREVENÇÃO E DETECÇÃO PRECOCE DO CÂNCER DE PÊNIS

Evelyn Nicole Lima Lage¹
Karolayne Martins Peçanha¹
Andryelli de Aires Morais²

profa.andryelli@gmail.com

ÁREA DE CONHECIMENTO: Ciências da Saúde

PALAVRAS-CHAVE: câncer de pênis; detecção precoce; prevenção.

INTRODUÇÃO

O câncer de pênis (CP) é uma neoplasia rara, cujo tratamento é devastador para o paciente e, em sua maioria, mutilante. É um tumor raro, com alta taxa de incidência no Brasil, que acomete comumente homens com idade entre 41 e 70 anos. (CARDONA; GARCIA; PERDOMO, 2017). Estudos científicos sugerem relação entre a má higienização, baixas condições socioeconômicas, o estreitamento do prepúcio e a infecção do papiloma vírus humano (HPV) com a ocorrência do tumor. Em contrapartida, os seguintes fatores são tidos como preventivos à doença: circuncisão, o uso de preservativos nas relações, hábitos adequados de higiene e a abordagem dos homens na consulta de enfermagem, processo que pode contribuir para identificação de fatores de risco, sinais e sintomas de possíveis alterações penianas. (OLIVEIRA *et. al*, 2020). Universalmente, é possível encontrar focos maiores do câncer de pênis em locais em desenvolvimento ou subdesenvolvidos. (COELHO *et. al*, 2018; OLESEN *et. al*, 2019). Por isso, a ação educativa e a promoção da saúde são de grande importância na prevenção da patologia, visto que o câncer peniano é de pouco ou nenhum conhecimento na população, sendo também um grande tabu. Além disso, o atraso na detecção acarreta em tratamento tardio, onde o paciente terá que ser submetido à cirurgia, na sua maioria a penectomia total ou parcial, o que afeta a saúde psíquica e física do paciente, além do risco de metástase. Como educador, o enfermeiro deve promover estratégias de prevenção que consistem na prevenção da ocorrência da doença nos indivíduos. Por isso, a educação na saúde é uma importante aliada, pois consiste em instruir o indivíduo acerca de questões que precisam ser inseridas dentro do contexto vivenciado por eles. Incluir a educação como meio de prevenção, e detecção precoce, auxilia em um diagnóstico positivo e

¹ Acadêmica do 8º período da graduação em Enfermagem – Faculdade Vértice – UNIVERTIX – Três Rios.

² Bacharel em enfermagem pela Universidade Severino Sombra - Especialista em atenção a saúde da Família pela UERJ - Especialista em Gestão do SUS pela Fiocruz - Mestre em Enfermagem pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UNIRIO - Docente na graduação em enfermagem da Faculdade Vértix Trirriense – Univértix.

consequentemente a redução de sequelas físicas, psicológicas e sociais. (AKERS; HOLDEN, 2020). Em outras palavras, o diagnóstico precoce contribui para a disseminação, controle, redução do crescimento local da doença o que leva a não amputação do órgão, a qual proporciona danos sexuais, psicológicos e físicos ao homem. Quando não alcançado a cura por outros métodos, o tratamento cirúrgico pode suscitar grandes mudanças fazendo com que o homem reflita sobre seu próprio corpo, psique e âmbito social (CORREIA *et. al*, 2018; SOARES, 2019). O objetivo deste estudo é compreender quais são os fatores de risco, sinais e sintomas de possíveis alterações penianas causados pelo câncer de pênis, para que assim possamos desenvolver atividade de educação em saúde para o usuário da rede do sistema único de saúde. O enfermeiro, dentro de suas competências, realiza uma abordagem deliberada de resolução de problemas que caracteriza em processo de enfermagem. Este possui uma visão holística do paciente, que atende as suas necessidades, incluindo avaliação, diagnóstico de enfermagem, planejamento, implementação de ações de educação em saúde. (SOARES, 2019).

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo de abordagem qualitativa, do tipo exploratória onde foi realizada revisão bibliográfica sobre a temática, utilizando-se base de dados científicos para levantamento bibliográfico através de critérios de inclusão e exclusão para seleção dos artigos: todas as categorias de artigo que continham relato de caso, artigos com pesquisa de dados e artigos recentes do ano 2017 ao ano de 2022 sobre o relato da doença. Do material obtido, resultando em 8 artigos, procedeu-se a leitura minuciosa de cada artigo, destacando aqueles que responderam ao objetivo proposto por este estudo. Seguindo os critérios de inclusão, 6 artigos foram selecionados para análise, os quais são referenciados no presente texto.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Atualmente, o câncer representa a principal causa de morte na população geral em diferentes partes do mundo, especialmente nos países desenvolvidos. (RIBEIRO; FEDRIZZI; STEFFENS, 2020). Apesar deste estudo apresentar dados parciais, nos trouxe a seguinte reflexão: Os homens não possuem conhecimento amplo sobre o câncer de pênis e as medidas de prevenção, pois ainda hoje há inobservância na procura por atendimento e nas ações preventivas. Este estudo proporcionou o conhecimento sobre o câncer de pênis e como deve ser tratado, logo, a fim de atenuar o problema, com o diagnóstico precoce, fundamental para evitar o desenvolvimento da doença. São imprescindíveis e necessárias as ações educativas, pois são fundamentais para a promoção da saúde e cumpre a função de informar a população alvo.

REFERÊNCIAS

AKERS, C.; HOLDEN, F. An Overview of the Diagnoses and Treatments for Penile Ca))/reference/referencesnccr. **British Journal of Nursing (Mark Allen Publishing)**, 29, S6-14, 2020. Disponível em: [https://www.scirp.org/\(S\(351jmbntv-nsjt1aadkposzje\)\)/reference/referencespapers.aspx?referenceid=3119431](https://www.scirp.org/(S(351jmbntv-nsjt1aadkposzje))/reference/referencespapers.aspx?referenceid=3119431)
Acesso em: 28 de agosto de 2022

CARDONA, C. E. M.; GARCÍA-PERDOMO, H. A. Incidence of penile cancer worldwide: systematic review and meta-analysis. **Rev. Panam Salud Publica**, 2017. Disponível em: <https://iris.paho.org/handle/10665.2/34438>
Acesso em: 28 de agosto de 2022

COELHO, R. W. P. *et al.* Penile cancer in Maranhão, Northeast Brazil: the highest incidence globally? **BMC Urology**, São Paulo, v.18, n.50, 1-7, 2018. Disponível em: <http://anais.unievangelica.edu.br/index.php/CIPEEX/article/view/2998>
Acesso em : 29 de agosto de 2022

CORREIA, A. S. *et. al.* Câncer de pênis: Resultados de uma Campanha de Prevenção. **Revista portal: saúde e sociedade**, 3(1), 628-638, 2018. Disponível em: <https://www.seer.ufal.br/index.php/nuspfamed/article/view/4143>
Acesso em: 29 de agosto de 2022

OLESEN, T. B. *et al.* Prevalence of human papillomavirus DNA and p16 INK4a in penile cancer and penile intraepithelial neoplasia: a systematic review and meta - analysis. **The Lancet Oncology**, v.20, n.1, p.145 - 158, 2019. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/30573285/>
Acesso em: 30 de agosto de 2022

OLIVEIRA, R. T. V. *et. al.* Prevention of penile câncer and enhancement of men's health. **Brazilian Journal of health Review**. v. 3, n. 2, p.1527-1530 mar. /Apr. 2020. Disponível em: <https://www.brazilianjournals.com>
Acesso em: 30 de agosto de 2022

RIBEIRO, D.V.; STEFFENS, S.M.; FEDRIZZI, E.N. The impact of the HPV vaccine on the world: initial outcomes and challenges. **Brazilian Journal of Sexually Transmitted Diseases**. 32, 1 dec., 2020. Disponível em: <https://bjstd.org/revista/article/view/890>
Acesso em: 30 de agosto de 2022

SOARES, D. F. S. Diagnósticos de enfermagem no pós-operatório de penectomia: revisão integrativa. **Rev. UNINGÁ, Maringá**, v. 56, n. S6, p. 179-193, jul./set. 2019. Disponível em: <https://revista.uninga.br/uninga/article/view/1065>
Acesso em: 30 de agosto de 2022